

A estrangeirização de terras no Brasil: Atuação da Biosev Bioenergia S.A na cidade de Sertãozinho/SP sob a perspectiva da governança da terra

Fábio H. N. Mota

Resumo

O projeto de pesquisa consiste em analisar a estrutura fundiária e a constituição do setor sucroenergético da cidade de Sertãozinho/SP a partir da atuação da Biosev Bioenergia S.A, empresa do grupo Louis Dreyfus Company, tradicional trading company de commodities agrícolas, sob a óptica da estrangeirização de terras no Brasil e como esse fenômeno analisado dentro da perspectiva da geografia agrária se configura como um tema de debate atual importante para se discutir a questão agrária, haja vista ser um fenômeno que traz mudanças e impactos de ordens sociais, econômicas e culturais importantes no campo e no acesso à terra, problemática recorrente no país.

Palavras-chave:

Estrangeirização de terras, estrutura fundiária, setor sucroenergético.

Introdução

A crise financeira de 2007-2008 foi o estopim para o surgimento de outras crises de igual impacto, das quais se destacam a crise nos preços dos alimentos e a crise energética. A partir dessa confluência de crises, intensifica-se o investimento direto em terras em escala global, tanto por parte de corporações globais ligadas a produção e comercialização de commodities, quanto por parte de Estados estrangeiros. Essa corrida mundial por terras tem como foco principal países do continente africano e da América latina, voltada especialmente para a produção de 8 tipos de commodities: arroz, cana-de-açúcar, dendê, soja, canola, milho, floresta plantada e girassol. Dessa forma, o fenômeno possui uma problemática importante tanto para uma especialização produtiva, quanto para a ampliação de desigualdades regionais e geração de conflitos locais.

Objetivos e Metodologia

A pesquisa se enquadra em uma metodologia descritiva, onde buscou-se definir e conceituar o fenômeno da estrangeirização de terras a partir da pesquisa e leitura de extenso referencial bibliográfico que versa sobre o tema. Essa metodologia correspondeu ao objetivo geral da pesquisa, que era o de realizar um levantamento do estado da arte a qual se encontra o fenômeno. O objetivo específico da pesquisa consistiu em um estudo de caso, no qual buscou-se analisar a atuação da Biosev Bioenergia S.A na questão fundiária e na produção agrícola do município de Sertãozinho-SP, a partir de dados quantitativos obtidos em bases de dados do IBGE, Incra, SNCR e da própria empresa, e analisá-los de forma qualitativa, procurando compreender as estratégias de territorialização da empresa dentro da perspectiva da estrangeirização de terras.

Resultados e Discussão

Pereira (2017) aponta que a estrangeirização de terras pode ser compreendida como um fenômeno de acesso e controle da terra, criando uma nova estrutura de governança, com base no interesse das estruturas empresariais que atuam em escala global. Esta apropriação pode ser realizada através da compra do

imóvel rural, do arrendamento, do contrato de parceria, do contrato de gaveta, das estratégias das corporações em constituírem empresas em nome de terceiros e que possuam uma identidade nacional, das táticas de fusões e *joint venture* entre empresas nacionais e transnacionais (PEREIRA, 2017). A partir dessa classificação, define-se o controle de terras como o poder de controlar o território e os recursos associados a ele.

Santos (1994) traz que é o uso do território e não o território em si mesmo que faz dele objeto da análise social. Gottmann (2012) define o território como uma porção do espaço geográfico, acessível às atividades humanas, podendo ser conseqüentemente repartido e organizado. Pode-se pressupor que o campo, enquanto espaço da produção agrícola é, dentro do território, um componente essencial para o Estado. Trazendo novamente uma definição de Gottmann (2012) o campo, no atual momento da globalização e da mundialização financeira, possui uma característica dual: é ao mesmo tempo espaço da oportunidade, ou seja, um recurso econômico tanto para o Estado quanto para os novos agentes que se colocam em sua dinâmica.

Conclusão

Conclui-se dessa maneira que o fenômeno da estrangeirização de terra se coloca como uma problemática atual, já que impacta de forma direta questões como a soberania nacional relacionadas ao uso do território, ampliando e gerando novos conflitos no campo, em localidades com histórico desigual na estrutura fundiária, com a sobreposição de interesses estrangeiros sobre as necessidades locais. É um processo que insere novos atores no campo, ligados de forma direta ao mercado financeiro e as grandes corporações globais.

PEREIRA, Lorena. *Aquisição de terras por estrangeiros no Brasil: uma análise através do debate paradigmático*. REVISTA NERA, pp. 88-110 – ANO 20, Nº. 40 –2017 – ISSN: 1806-6755

GOTTMAN, Jean. *A evolução do conceito de território*. Boletim Campineiro de Geografia, v. 2, n. 3, 2012.